



CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 2099-7097 / 7773

ri@totvs.com

São Paulo, 28 de outubro de 2015 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus resultados do **terceiro trimestre de 2015 (3T15)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

3T15 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- **Receita Líquida:** R\$464,5 milhões no 3T15 (+4,2% vs. 3T14) e R\$1.830,5 milhões nos 12M-3T15 (+4,7% vs. 12M-3T14).
- **Receita Recorrente:** R\$286,3 milhões no 3T15 (+6,5% vs. 3T14) e R\$1.116,9 milhões nos 12M-3T15 (+8,7% vs. 12M-3T14).
- **Receita de Subscrição:** R\$33,2 milhões no 3T15 (+19,5% vs. 3T14) e R\$124,6 milhões nos 12M-3T15 (+30,4% vs. 12M-3T14).
- **EBITDA:** R\$105,1 milhões no 3T15 (+0,2% vs. 3T14) e R\$433,6 milhões nos 12M-3T15 (+0,6% vs. 12M-3T14).
- **Lucro Líquido:** R\$71,7 milhões no 3T15 (+5,3% vs. 3T14) e R\$272,1 milhões nos 12M-3T15 (+6,9% vs. 12M-3T14).
- **Lucro por ação:** R\$0,44 no 3T15 (+5,7% vs. 3T14) e R\$1,68 nos 12M-3T15 (+7,5% vs. 12M-3T14).
- **Geração Operacional Líquida de Caixa:** R\$93,3 milhões no 3T15 (-7,9% vs. 3T14) e R\$361,2 milhões nos 12M-3T15 (+16,6% vs. 12M-3T14).
- **Reorganização societária com a Bematech:** aprovação dos acionistas em 03 de Setembro e aprovação do CADE em 22 de Outubro.

Destaque Financeiro (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	3T15	3T14	(3T15/3T14)	2T15	(3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	(3T15/3T14)
Receita Líquida	464.503	445.568	4,2%	451.352	2,9%	1.830.532	1.748.394	4,7%
EBITDA	105.145	104.966	0,2%	107.040	-1,8%	433.587	430.936	0,6%
Margem EBITDA	22,6%	23,6%	-100 pb	23,7%	-110 pb	23,7%	24,6%	-90 pb
Lucro Líquido	71.692	68.102	5,3%	60.439	18,6%	272.088	254.503	6,9%
Margem Líquida	15,4%	15,3%	10 pb	13,4%	200 pb	14,9%	14,6%	30 pb
Lucro por ação	0,44	0,42	5,7%	0,37	18,8%	1,68	1,56	7,5%

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 29/10/2015, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 31740746#) até 04/11/2015 ou no website ri.totvs.com.br

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 29/10/2015, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(888) 700-0802 / Internacional +1(786) 924-6977 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 4034970#) até 04/11/2015 ou no website ir.totvs.com



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar da deterioração do cenário econômico e político, encerramos o 3º trimestre com a adição de 1.340 novos clientes, crescimento de 4,2% na receita total e de 5,3% no lucro líquido. As receitas recorrentes continuaram a ser o principal elemento de crescimento da receita total, com especial destaque para a receita de subscrição, que manteve o ritmo de crescimento próximo a 20% e vem ganhando relevância junto às médias e pequenas empresas. Isso demonstra a resiliência do modelo de negócio da Companhia e o foco na transição do modelo de licenciamento para o modelo de subscrição.

A recente recuperação do IGP-M ainda não resultou em reajustes nas receitas recorrentes em níveis suficientes para fazer frente à inflação de custos o que, combinado à redução de vendas de licenças em períodos anteriores, tem levado à diminuição das margens de contribuição de software e de serviços e, conseqüentemente, à redução de margem EBITDA. Nesse contexto, realizamos uma reestruturação que implicou na redução de contratações e desligamento de pessoal e impactou negativamente nossa margem EBITDA do trimestre em 80 pontos-base.

Esse trimestre também foi marcado pelo anúncio da reorganização societária com a Bematech, aprovada pelos acionistas de ambas as empresas em 03 de Setembro e pelo CADE no último dia 22 de Outubro. Vamos acelerar o processo de integração, sem tirar o foco na execução do quarto trimestre, que é tradicionalmente um momento importante do ano para o setor de tecnologia, especialmente em momentos econômicos difíceis. Com a Bematech, atendemos à toda a cadeia do varejo com o mais completo portfólio de soluções especializadas e com a maior capilaridade de distribuição para o varejo brasileiro, presente em mais de 5.000 cidades e em mais de 500 mil estabelecimentos.

EVENTOS RECENTES

REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA COM BEMATECH

Em 14 de agosto, TOTVS e Bematech anunciaram uma reorganização societária com objetivo de criar o provedor de soluções de negócios para o Varejo com a mais ampla cobertura nacional e com o mais completo portfólio de soluções e inovações para o setor.

A Bematech é líder em soluções de tecnologia para o varejo, *food service* e *hospitality* e está presente, com suas soluções de hardware e software, em mais de 50% dos checkouts dos estabelecimentos automatizados do Brasil, representando mais de 500 mil pontos de vendas.

Juntas, TOTVS e Bematech atenderão a toda a cadeia do varejo, combinando *know-how* em varejo físico e *e-commerce*, com portfólios de soluções especializadas de sistema de gestão, ponto de venda (*POS*), automação comercial, soluções fiscais, e-commerce, mobilidade, meios de pagamento e plataforma de colaboração, nos mais diversos subsegmentos do varejo, tais como *food service*, supermercados, atacarejos, vestuário e calçados, lojas e magazines, eletroeletrônico, material de construção, farmacêutico, hotelaria, concessionárias de veículos, transporte de passageiros, entre outros.

O varejo é um dos principais setores da economia brasileira, respondendo por mais de 50% das mais de 4,6 milhões de empresas formalmente estabelecidas no Brasil, segundo o IBGE.

A reorganização societária foi aprovada em 3 de setembro pelas assembleias gerais extraordinárias da TOTVS e da Bematech, e em 22 de outubro pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Os acionistas de Bematech, em 27 de outubro de 2015, receberão R\$467,414 milhões de reais em dinheiro, corrigido por 100% da taxa de juros de certificados de depósitos interbancários (CDI) de um dia útil, publicada pela CETIP S.A, de 5 de outubro até 10 de novembro de 2015 (data do efetivo pagamento), e 2.170.656 ações ordinárias da TOTVS, que resultará em uma diluição de 1,3% da base acionária da TOTVS.

Para mais informações sobre a reorganização societária, acesse o Aviso aos Acionistas divulgado em 22 de outubro de 2015: [Clique aqui para acessar o Aviso aos Acionistas](#)

ÚLTIMA LIBERAÇÃO DA LINHA DE CRÉDITO CONTRATADA JUNTO AO BNDES EM 2013

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social disponibilizou no 3T15 as duas últimas parcelas, no valor de R\$181,055 milhões, da linha de crédito contratada em 2013 no valor total de R\$658,601 milhões. O objetivo da contratação da linha de crédito foi financiar parte do desenvolvimento e comercialização de soluções TOTVS.

Essa operação financeira foi aprovada pelo Conselho de Administração da TOTVS em 13 de setembro de 2013 e possui prazo de amortização de 72 meses, incluindo carência de 24 meses sobre o montante principal (entre outubro de 2013 e outubro de 2015). Assim, com o término do período de carência, o montante principal será amortizado mensalmente de novembro de 2015 a outubro de 2019.

NOVO PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 28 de setembro, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações da TOTVS, com vigência de 12 meses a partir de 29 de setembro de 2015, período no qual poderão ser adquiridas até 1,6 milhão de ações, equivalentes a 1,0% do total de ações da Companhia. As ações recompradas poderão ser utilizadas para atender ao exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia, bem como ao exercício do direito de aquisição de ações sob qualquer plano de incentivo baseado em ações de emissão da Companhia, podendo ainda ser mantidas em tesouraria, canceladas e/ou alienadas posteriormente.

Vale ressaltar que o programa de recompra de ações anterior, aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2015, foi concluído em Setembro, quando as recompras totalizaram 1,6 milhão de ações, também correspondente ao limite de 1,0% do total de ações do capital social.

● **PARCERIA COM O BANCO IBM**

Em 30 de setembro, a TOTVS e o Banco IBM firmaram uma parceria que possibilita aos novos clientes e existentes da TOTVS financiarem a aquisição de software, serviços e hardware em até 48 vezes, com taxa de juros a partir de 0,71% ao mês (sem considerar tributos incidentes). A análise de crédito para liberação do financiamento é feita de forma simples e ágil por meio de um aplicativo desenvolvido pelo Banco IBM. Os clientes poderão financiar até 100% dos custos do seu projeto de TI, independentemente do valor, com carência até 2016.

● **PLANO BRASIL MAIOR - ATUALIZAÇÃO**

Em 19 de agosto, o Senado aprovou o Projeto de Lei nº 863/15, que havia passado pela aprovação Câmara de Deputados em 25 de junho. O projeto substitui a MP 669/15 e reduz as desonerações da folha de pagamento concedidas nos últimos anos pelo Plano Brasil Maior a 56 setores da economia, incluindo o setor de Tecnologia da Informação, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2015.

Com a aprovação do Projeto de Lei nº 863/15, ficam estabelecidas: (i) a eliminação da obrigatoriedade de incidência da contribuição previdenciária patronal (INSS) sobre a receita bruta, permitindo que a incidência volte a se dar sobre a folha de pagamento (20% da remuneração); e (ii) a elevação da alíquota da referida contribuição de 2,0% para 4,5% aos contribuintes que optarem por permanecer no regime de tributação sobre a receita bruta.

● **MP 694 – REDUÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS SOBRE INOVAÇÃO E JCP**

Em 30 de setembro, o governo federal publicou a MP - Medida Provisória 694/2015 que suspendeu para o ano de 2016 o benefício fiscal previsto na chamada “Lei do Bem” (nº 11.196/2005), que permite o abatimento adicional de investimentos em inovação no cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro. Nos últimos 12 meses, esse benefício totalizou R\$16,8 milhões para a TOTVS.

Essa mesma medida provisória também alterou a lei nº 9.249/1995, que permite tratar os juros sobre capital próprio como despesa financeira para fins de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro. A alteração da medida provisória estabelece em 5% ao ano o limite máximo de TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, atualmente em 7% ao ano, que pode ser aplicada sobre o patrimônio líquido do último exercício social da empresa para cálculo dos juros sobre capital próprio. Ademais, com a MP 694, a alíquota do Imposto de Renda retido na fonte incidente sobre os juros sobre capital próprio passa de 15% para 18%.

A MP 694 será analisada nas comissões mistas de deputados e senadores antes de serem votadas no Congresso Nacional. Caso aprovadas, a medida provisória entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	3T15	3T14	Varição (3T15/3T14)	2T15	Varição (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Varição 12M (3T15/3T14)
Por Negócio								
Software	319.963	311.659	2,7%	313.222	2,2%	1.282.241	1.240.542	3,4%
Serviços	144.540	133.909	7,9%	138.130	4,6%	548.291	507.852	8,0%
Receita Líquida	464.503	445.568	4,2%	451.352	2,9%	1.830.532	1.748.394	4,7%
Por Natureza								
Recorrente	286.321	268.919	6,5%	281.885	1,6%	1.116.882	1.027.912	8,7%
Não Recorrente	178.182	176.649	0,9%	169.467	5,1%	713.650	720.482	-0,9%
Receita Líquida	464.503	445.568	4,2%	451.352	2,9%	1.830.532	1.748.394	4,7%

A receita líquida total do 3T15 cresceu 4,2% ano contra ano e totalizou R\$464,503 milhões, tendo a Neolog, empresa adquirida no 1T15, contribuído com R\$2,253 milhões. Esse crescimento de receita líquida se deu principalmente entre as receitas recorrentes que cresceram ano contra ano 6,5% no 3T15 e 8,7% no acumulado de 12 meses, atingindo 61,6% da receita líquida total do trimestre. Do total de receita recorrente, software representou 91,3% no trimestre e 91,4% no acumulado dos últimos 12 meses.

A receita de serviços do trimestre cresceu 7,9% ano contra ano e 4,6% trimestre contra trimestre, refletindo principalmente a maior quantidade de dias úteis observada no 3T15. Os serviços não relacionados à implementação de software representaram 37,9% da receita de serviços do trimestre, com destaque novamente para os serviços de consultoria, que cresceram 37,4% ano contra ano.

A receita de software do trimestre, por sua vez, cresceu 2,7% ano contra ano e 2,2% trimestre contra trimestre, ritmo inferior ao apurado pela receita total nos mesmos períodos, principalmente por conta do desempenho da receita não recorrente de taxas de licenciamento.

Receita de Software (em R\$ mil)	3T15	3T14	Varição (3T15/3T14)	2T15	Varição (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Varição 12M (3T15/3T14)
Receita de Software	319.963	311.659	2,7%	313.222	2,2%	1.282.241	1.240.542	3,4%
Não Recorrente	58.524	65.816	-11,1%	56.137	4,3%	263.007	293.925	-10,5%
Taxas de Licenciamento	58.524	65.816	-11,1%	56.137	4,3%	263.007	293.925	-10,5%
Recorrente	261.439	245.843	6,3%	257.085	1,7%	1.019.234	946.617	7,7%
Manutenção	228.251	218.080	4,7%	224.971	1,5%	894.655	851.107	5,1%
Subscrição	33.188	27.763	19,5%	32.114	3,3%	124.579	95.511	30,4%

O crescimento, trimestre contra trimestre, de 4,3% da receita de taxas de licenciamento resultou do crescimento de 23,5% da receita com vendas a novos clientes, devido à combinação do aumento de 13,4% no número de clientes adicionados e do crescimento de 10,4% do ticket médio das vendas realizadas a novos clientes.

Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	3T15	3T14	Varição (3T15/3T14)	2T15	Varição (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Varição 12M (3T15/3T14)
Receita de Taxas de Licenciamento	58.525	65.816	-11,1%	56.136	4,3%	263.007	293.925	-10,5%
a Novos Clientes Adicionados	19.581	24.073	-18,7%	15.852	23,5%	81.013	96.803	-16,3%
à Base de Clientes	38.944	41.744	-6,7%	40.283	-3,3%	181.994	197.122	-7,7%
Número de Vendas Realizadas	2.389	2.611	-8,5%	2.003	19,3%	9.561	10.863	-12,0%
a Novos Clientes Adicionados	567	814	-30,3%	500	13,4%	2.326	3.042	-23,5%
à Base de Clientes	1.822	1.797	1,4%	1.503	21,2%	7.235	7.821	-7,5%
Ticket- Médio de Licenciamento	24,5	25,2	-2,8%	28,0	-12,6%	27,5	27,1	1,7%
dos Novos Clientes Adicionados	34,5	29,6	16,8%	31,7	10,4%	34,8	31,8	9,5%
da Base de Clientes	21,4	23,2	-8,0%	26,8	-20,3%	25,2	25,2	-0,2%

Na análise ano contra ano, a receita de taxas de licenciamento apresentou redução de 11,1% no 3T15 e de 10,5% no acumulado de 12 meses. Essa redução de taxa de licenciamento está concentrada no número de vendas a novos clientes adicionados, consequência: (i) da redução do nível de atividade da economia brasileira, resultado do alongamento do prazo de conversão do *pipeline* de vendas, sobretudo entre clientes de maior porte; e (ii) da migração de parte do *pipeline* de vendas para a modalidade de subscrição, especialmente entre clientes de menor porte.

O ticket-médio de vendas de taxas de licenciamento a novos clientes cresceu 16,8% no 3T15, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 9,5% nos últimos 12 meses. Esse comportamento reflete a maior concentração de vendas de taxas de licenciamento em clientes de médio e grande porte, resultado da migração de *pipeline* de vendas de licenças para subscrição, mais evidente entre clientes de médio e pequeno porte em 2015.

A receita recorrente de software representou 81,7% da receita software no trimestre, ante 78,9% no 3T14. Nos últimos 12 meses, a receita recorrente de software aumentou sua participação sobre a receita de software em 3,2 pontos percentuais, passando de 76,3% para 79,5%. No 3T15, a receita recorrente de software cresceu 6,3%, na comparação ano contra ano, consequência principalmente do crescimento de 19,5% da receita de subscrição.

Subscrição (em R\$ milhares)	3T15	3T14	Varição (3T15/3T14)	2T15	Varição (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Varição 12M (3T15/3T14)
Receita de Subscrição	33.188	27.763	19,5%	32.114	3,3%	124.579	95.511	30,4%
Número de Clientes Adicionados	773	801	-3,5%	899	-14,0%	3.218	2.587	24,4%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	1,129	0,469	140,6%	0,763	48,0%	0,728	0,372	95,8%
Receita mensal de clientes adicionados	873	376	132,2%	686	27,3%	2.343	962	143,6%

As receitas de subscrição representaram 10,4% da receita total de software do trimestre, ante 8,9% no 3T14. O crescimento da receita de subscrição no 3T15 é consequência do aumento de 140,6% ano contra ano do ticket médio mensal de subscrição por novo cliente e de 48,0% na comparação trimestre contra trimestre. Esse aumento se deu pela maior participação das vendas a clientes pequenos e médios, consequência do crescimento de vendas de subscrição na modalidade TOTVS Intera, e da queda no número de novos clientes adicionados, especialmente entre microempresas.

O TOTVS Intera é o novo modelo comercial de subscrição para pequenas, médias e grandes empresas apresentado em junho de 2015 no qual o cliente define e gerencia quantos 'IDs' (identidades) estarão habilitados a ter acesso irrestrito e simultâneo a todos os softwares de gestão, produtividade e colaboração da TOTVS. O modelo permite que o cliente utilize as soluções em quaisquer das nuvens homologadas pela TOTVS (*cloud*) ou, se for mais conveniente, em sua própria infraestrutura (*on premises*).

A receita de manutenção respondeu por 79,7% da receita recorrente total e por 87,3% da receita recorrente de software no 3T15. O crescimento ano contra ano de 4,7% superou em 0,3 pontos percentuais o IGP-M (índice de atualização utilizado na maioria dos contratos de manutenção) acumulado de 12 meses médio do período. O crescimento dessa linha de receita tem sido negativamente impactado principalmente pelo: (i) menor volume de vendas de licenças em períodos anteriores; (ii) pela interrupção da manutenção em decorrência da maior inadimplência de clientes; (iii) pelo cancelamento parcial de manutenção devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes, sobretudo aqueles de maior porte; e (iv) do menor patamar de IGP-M nos últimos 12 meses.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	3T15	3T14	Variação (3T15/3T14)	2T15	Variação (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Variação 12M (3T15/3T14)
Receita de Software	319.963	311.659	2,7%	313.222	2,2%	1.282.241	1.240.542	3,4%
Custo de Software	(19.496)	(21.012)	-7,2%	(17.389)	12,1%	(76.286)	(80.381)	-5,1%
Custo de Suporte	(25.165)	(21.741)	15,7%	(23.820)	5,6%	(96.290)	(80.287)	19,9%
Pesquisa e Desenvolvimento	(67.829)	(62.217)	9,0%	(63.123)	7,5%	(257.271)	(237.155)	8,5%
Total de Custos e Despesas	(112.490)	(104.970)	7,2%	(104.332)	7,8%	(429.847)	(397.823)	8,0%
Resultado de Software	207.473	206.689	0,4%	208.890	-0,7%	852.394	842.719	1,1%
<i>Margem de Contribuição de Software</i>	<i>64,8%</i>	<i>66,3%</i>	<i>-150 pb</i>	<i>66,7%</i>	<i>-190 pb</i>	<i>66,5%</i>	<i>67,9%</i>	<i>-140 pb</i>

A queda da margem de contribuição de software reflete o ritmo de crescimento das receitas em patamar inferior ao crescimento dos custos e despesas no período.

Além dos fatores já comentados na seção “Receita Líquida” que afetaram negativamente o crescimento de receita, o IGP-M (índice de inflação utilizado para reajustar das receitas recorrentes) foi relevantemente inferior ao longo de 2015, quando comparado ao mesmo período de 2014.

Com relação aos custos e despesas de software, os reajustes salariais coletivos realizados neste trimestre ficaram próximos ao IPC-A e produziram efeitos retroativos de provisão para 13º salário e para férias. Adicionalmente, a TOTVS **readequou sua estrutura de custos e despesas**, que implicou na redução de contratações e no desligamento de pessoal, e **impactou negativamente a margem de contribuição de software do trimestre em 70 pontos-base**.

É importante mencionar que a TOTVS reitera seu compromisso com a disciplina na gestão de custos, com o objetivo de elevar a margem de contribuição de software de maneira sustentável no médio e longo prazo, dando continuidade aos investimentos em inovação para atender as demandas de mercado e fomentar novos ciclos de crescimento.

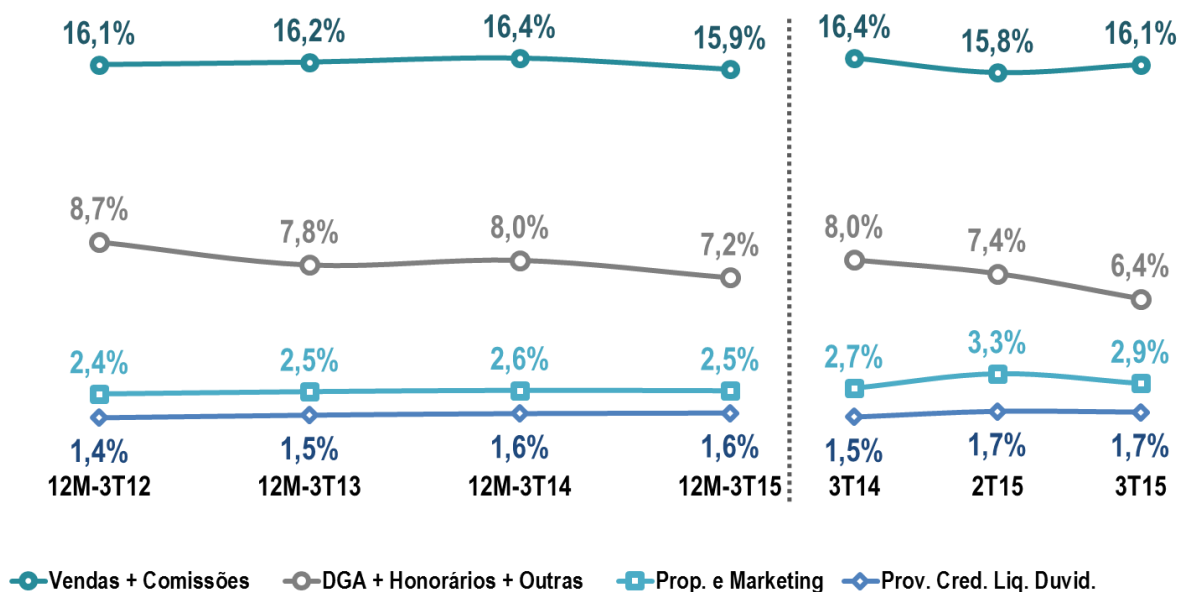
Resultado de Serviços (em R\$ mil)	3T15	3T14	Variação (3T15/3T14)	2T15	Variação (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Variação 12M (3T15/3T14)
Receita de Serviços	144.540	133.909	7,9%	138.130	4,6%	548.291	507.852	8,0%
Custo de Serviços	(121.602)	(108.850)	11,7%	(114.146)	6,5%	(467.243)	(421.562)	10,8%
Resultado de Serviços	22.938	25.059	-8,5%	23.984	-4,4%	81.048	86.290	-6,1%
<i>Margem de Contribuição de Serviços</i>	<i>15,9%</i>	<i>18,7%</i>	<i>-280 pb</i>	<i>17,4%</i>	<i>-150 pb</i>	<i>14,8%</i>	<i>17,0%</i>	<i>-220 pb</i>

A redução da margem de contribuição de serviços na comparação ano contra ano e trimestre contra trimestre é resultado principalmente: (i) da menor alocação de profissionais de serviços de implementação, em decorrência da redução do ritmo de vendas de software, comentado na seção “Receita Líquida”; (ii) **dos custos adicionais com desligamento de pessoal referentes à reestruturação**, comentado na margem de contribuição de software, que **impactaram negativamente a margem de contribuição de serviços do trimestre em 90 pontos-base**; e (iii) dos

reajustes salariais ocorridos no 3T15, bem como seus reflexos em provisões para férias e 13º salário, em decorrência dos acordos coletivos nas regiões de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Recife.

No acumulado de 12 meses, a margem de contribuição de serviços reduziu 220 pontos base, consequência também dos custos adicionais desligamento de pessoal ocorridos no 4T14, conforme comentado naquele trimestre.

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS



Despesas Comerciais (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	3T15	3T14	(3T15/3T14)	2T15	(3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	(3T15/3T14)
Despesa de Vendas	(35.830)	(33.688)	6,4%	(33.752)	6,2%	(137.245)	(128.283)	7,0%
Comissões	(38.922)	(39.227)	-0,8%	(37.382)	4,1%	(153.738)	(157.794)	-2,6%
Subtotal	(74.752)	(72.915)	2,5%	(71.134)	5,1%	(290.983)	(286.077)	1,7%
% Receita Líquida Total	16,1%	16,4%	-30 pb	15,8%	30 pb	15,9%	16,4%	-50 pb
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(7.702)	(6.489)	18,7%	(7.646)	0,7%	(29.698)	(27.928)	6,3%
Propaganda e Marketing	(13.245)	(11.825)	12,0%	(14.693)	-9,9%	(46.658)	(44.866)	4,0%
Despesas Comerciais	(95.699)	(91.229)	4,9%	(93.473)	2,4%	(367.339)	(358.871)	2,4%
% Receita Líquida Total	20,6%	20,5%	10 pb	20,7%	-10 pb	20,1%	20,5%	-40 pb

As despesas de vendas e comissões do 3T15, em conjunto, decresceram 30 pontos-base como percentual da receita líquida entre o 3T14 e o 3T15 principalmente por conta (i) do menor volume de vendas de taxas de licenciamento no trimestre; e (ii) da variação no *mix* de vendas entre franquias e unidades próprias.

Entre o 2T15 e o 3T15, o crescimento de 30 pontos-base das despesas de vendas e comissões como percentual da receita é resultado: (i) dos reajustes salariais ocorridos no 3T15, comentados na seção "Margem de Contribuição por Negócio"; e (ii) **dos custos adicionais com desligamento de pessoal, que representaram 10 pontos-base da receita líquida do período.**

A provisão para crédito de liquidação duvidosa do 3T15 representou 1,7% da receita líquida, mesmo patamar do 2T15, apesar do maior nível de inadimplência observado na economia no último trimestre. É importante mencionar que a TOTVS continuará com sua política de análise de crédito e manterá seus esforços para recuperar os créditos já provisionados.

As despesas de propaganda e marketing decresceram 9,9% trimestre contra trimestre, resultado principalmente da maior concentração de investimentos em marketing observada no 2T15 por conta da realização do Universo TOTVS e do lançamento da nova campanha publicitária. Na comparação ano contra ano, o crescimento de 12% é consequência principalmente da redução dos investimentos em marketing do 3T14 por conta do período de encerramento da Copa do Mundo de Futebol.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	3T15	3T14	(3T15/3T14)	2T15	(3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	(3T15/3T14)
Gerais e Administrativas	(28.704)	(31.212)	-8,0%	(28.155)	1,9%	(114.393)	(112.872)	1,3%
Honorários da Administração	(5.995)	(4.862)	23,3%	(5.291)	13,3%	(23.877)	(27.172)	-12,1%
Outras Receitas (Despesas)	5.132	521	885,0%	1.085	373,0%	5.754	842	583,4%
Despesas Administrativas e Outras	(29.567)	(35.553)	-16,8%	(32.361)	-8,6%	(132.516)	(139.202)	-4,8%
% Receita Líquida Total	6,4%	8,0%	-160 pb	7,2%	-80 pb	7,2%	8,0%	-80 pb

As despesas gerais e administrativas decresceram 8,0% ano contra ano e cresceram 1,9% trimestre contra trimestre, principalmente influenciadas pela disciplina de custos e despesas e pelo ganho de sinergia relacionado às estruturas administrativas das empresas adquiridas nos últimos 2 anos.

Os honorários de administração cresceram 23,3% no 3T15, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente o provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos. É importante mencionar que no 3T14 os honorários da administração haviam decrescido 19,5% na comparação trimestre contra trimestre, consequência da oscilação negativa ocorrida naquele trimestre relacionada à reversão do provisionamento de bônus.

O montante registrado em outras receitas no 3T15 se refere majoritariamente à reversão de provisão para pagamento de preço variável de empresas adquiridas de acordo com cumprimento de metas financeiras e não financeiras dessas empresas. Essa reversão se deu principalmente: (i) pela redução da atividade econômica brasileira; e (ii) pelo patamar de inflação de custos superior ao patamar de inflação utilizado para atualização das receitas recorrentes das empresas adquiridas, impactando negativamente no cumprimento de algumas dessas metas.

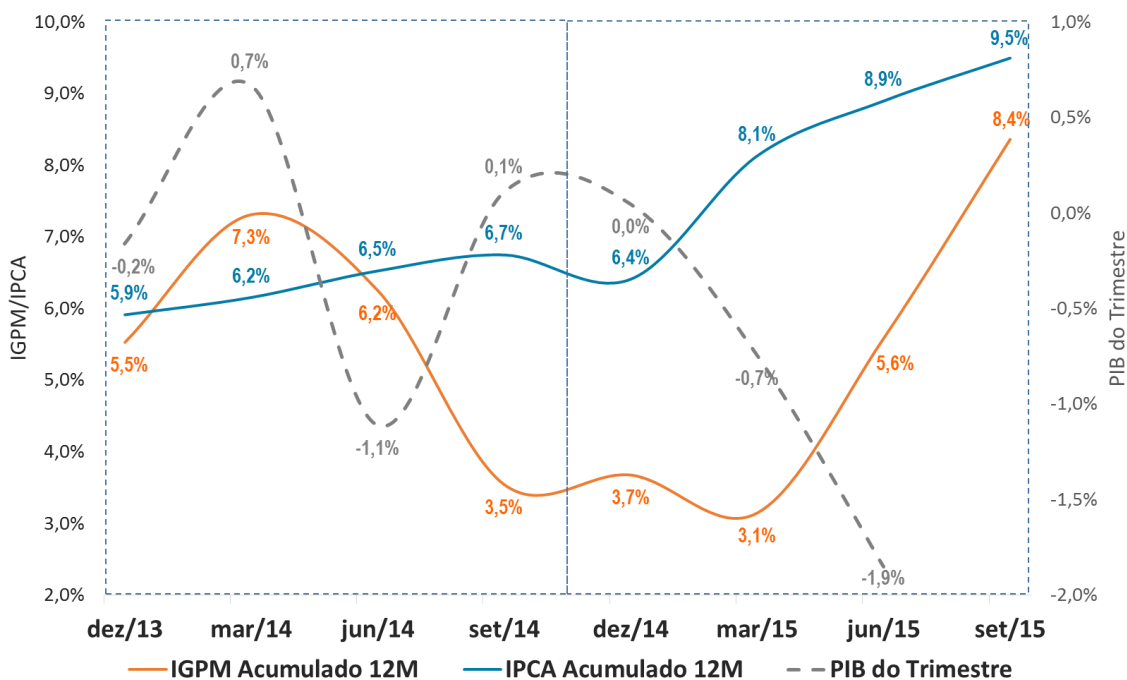
Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação 12M		
	3T15	3T14	(3T15/3T14)	2T15	(3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	(3T15/3T14)
Depreciação	(6.415)	(5.462)	17,4%	(6.278)	2,2%	(24.419)	(22.301)	9,5%
Amortização	(18.294)	(15.953)	14,7%	(22.009)	-16,9%	(73.585)	(63.952)	15,1%
Depreciação e Amortização	(24.709)	(21.415)	15,4%	(28.287)	-12,6%	(98.004)	(86.253)	13,6%
% Receita Líquida Total	-5,3%	-4,8%	-50 pb	-6,3%	100 pb	-5,4%	-4,9%	-50 pb

O crescimento ano contra ano das despesas com depreciação e amortização está relevantemente impactado pelos efeitos de alocação de preço de aquisição da Virtual Age apurados no 2T15, quando houve um impacto extraordinário de R\$5,458 milhões pela amortização acumulada de 12 meses de seus ativos intangíveis.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA e Lucro Líquido (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação 12M		
	3T15	3T14	(3T15/3T14)	2T15	(3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	(3T15/3T14)	
Lucro Líquido	71.692	68.102	5,3%	60.439	18,6%	272.088	254.503	6,9%	
Margem Líquida	15,4%	15,3%	10 pb	13,4%	200 pb	14,9%	14,6%	30 pb	
Resultado da equivalência patrimonial	-	120	-100,0%	-	-	199	783	-74,6%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	19.480	18.203	7,0%	27.555	-29,3%	106.871	96.185	11,1%	
Resultado financeiro	(10.736)	(2.874)	273,6%	(9.241)	16,2%	(43.575)	(6.788)	541,9%	
Depreciação e Amortização	24.709	21.415	15,4%	28.287	-12,6%	98.004	86.253	13,6%	
EBITDA	105.145	104.966	0,2%	107.040	-1,8%	433.587	430.936	0,6%	
Margem EBITDA	22,6%	23,6%	-100 pb	23,7%	-110 pb	23,7%	24,6%	-90 pb	

O EBITDA do 3T15 foi impactado negativamente pelos custos adicionais com desligamento de pessoal, no montante de R\$3,930 milhões, conforme comentado nas seções “Margem de Contribuição por Negócio” e “Demais Despesas Operacionais”, e positivamente pela reversão da provisão de obrigações com aquisições, no montante de R\$6,388 milhões, conforme comentado na seção “Demais Despesas Operacionais”. Desconsiderando esses eventos extraordinários, o EBITDA totalizou R\$102,687 milhões no trimestre, ante R\$104,966 milhões no 3T14 e R\$107,040 milhões do 2T15.

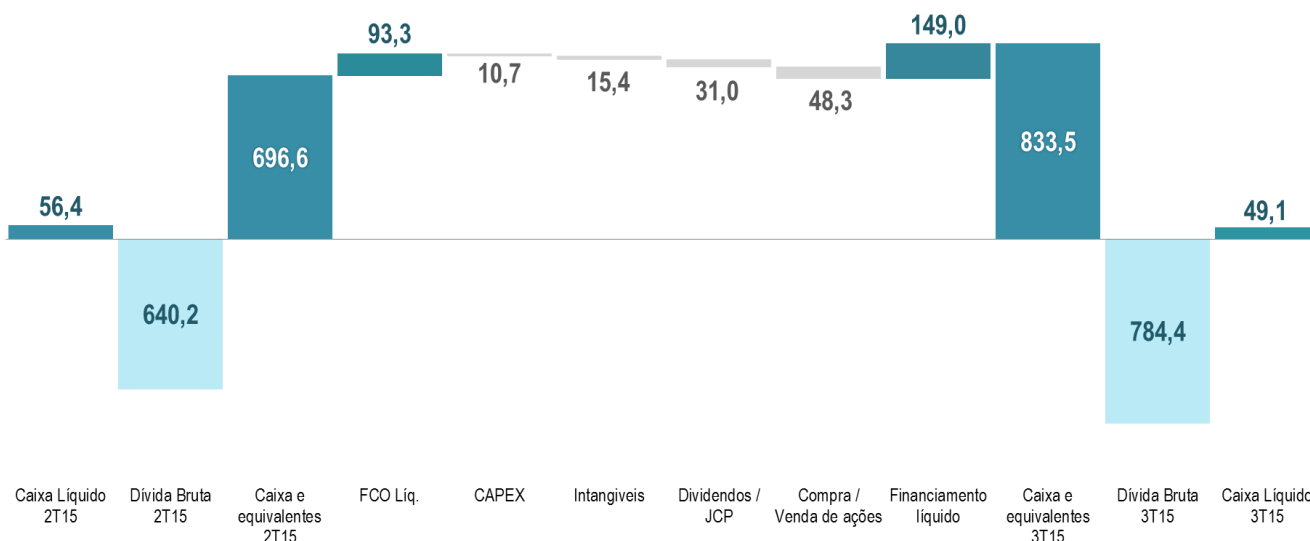


A diferença entre o IGP-M e a inflação de custos, mais próxima do IPC-A, tem criado um desafio adicional para a margem EBITDA. O IGP-M tem apresentado recuperação, porém, pelo fato do repasse de inflação ocorrer no aniversário dos contratos recorrentes com base no IGP-M acumulado dos últimos 12 meses, essa recuperação tende a contribuir mais relevantemente com o crescimento das receitas recorrentes nos próximos períodos. É importante mencionar que uma parte relevante dos custos já foram ajustados em patamares mais próximos ao IPC-A ao longo do ano.

A despeito da disciplina de custos e despesas e desconsiderando os eventos extraordinários supracitados, a margem EBITDA do 3T15 foi de 22,1%, 150 pontos-base abaixo do 2T15, principalmente por conta da redução das margens de contribuição de software e de serviços, comentadas na seção “Margem de Contribuição por Negócio”.

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$71,692 milhões, e está impactado pelos custos adicionais com desligamento de pessoal e pela reversão da provisão para obrigações com aquisições. Desconsiderando esses impactos, o lucro líquido do 3T15 ajustado foi de R\$70,070 milhões, crescimento de 2,9% sobre o lucro líquido do mesmo período do ano anterior, e a margem líquida foi de 15,1%, ante 15,3% do 3T14. Na comparação trimestre contra trimestre, esse mesmo lucro líquido cresceu 6,3% e a margem líquida expandiu 50 pontos base, já desconsiderando a amortização acumulada de 12 meses dos ativos intangíveis oriundos da aquisição da Virtual Age registrada no 2T15.

FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA



A posição de caixa líquido do 3T15 totalizou R\$49,141 milhões, redução de R\$7,243 milhões frente ao caixa líquido do 2T15.

No Caixa Bruto, o aumento de R\$136,968 milhões é resultado principalmente: (i) da geração operacional de caixa de R\$93,344 milhões, correspondente a 130,2% do lucro líquido do trimestre; (ii) da amortização de 40% do principal das debêntures emitidas pela TOTVS em 2008 no montante de R\$32,002 milhões; (iii) do pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$29,196 milhões, referentes ao primeiro semestre de 2015; (iv) do ingresso de R\$181,055 milhões oriundos do financiamento contratado em 2013 junto ao BNDES; e (v) do desembolso de R\$48,290 milhões referentes à recompra de ações da Companhia, líquido de alienações.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 3T15 com Capital Social de R\$526,592 milhões, composto por 163.467.071 ações ordinárias, tendo 66,6% de seu capital como ações em circulação (free-float). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. No 3T15, 96,6% do free-float era composto por investidores institucionais e 92,8% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Investidor Não-Institucional	3,4%	3,3%	3,7%	3,6%	3,5%
Investidor Institucional	96,6%	96,7%	96,3%	96,4%	96,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	7,2%	6,9%	8,4%	9,2%	10,4%
Investidor Estrangeiro	92,8%	93,1%	91,6%	90,8%	89,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

SOBRE A TOTVS

Top provedor de soluções de negócios para empresas de todos os portes, líder absoluta no mercado de SMB, atuando além do *backoffice* também de forma intensa no “core”/“front office” dessas empresas com soluções integradas incluindo software de gestão, plataformas de colaboração e produtividade, além de consultoria, sendo uma das maiores provedoras de ERP Suíte do mundo, líder na América Latina, com mais de 50% de *marketshare* no Brasil. Considerada a 22ª marca mais valiosa do Brasil, segundo o ranking da BrandAnalytics. A TOTVS está presente em 39 países, entre filiais, franquias e centros de desenvolvimento. No Brasil, conta com 5 filiais, 52 franquias e 9 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 3 filiais, 15 franquias e 2 centros de desenvolvimento (Estados Unidos e México). Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (em R\$ mil)	3T15	3T14	Variação (3T15/3T14)	2T15	Variação (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Variação 12M (3T15/3T14)
Receita Líquida								
Taxas de Licenciamento	58.524	65.816	-11,1%	56.137	4,3%	263.007	293.925	-10,5%
Manutenção	228.251	218.080	4,7%	224.971	1,5%	894.655	851.107	5,1%
Subscrição	33.188	27.763	19,5%	32.114	3,3%	124.579	95.511	30,4%
Serviços	144.540	133.909	7,9%	138.130	4,6%	548.291	507.852	8,0%
	464.503	445.568	4,2%	451.352	2,9%	1.830.532	1.748.394	4,7%
Custos Operacionais								
Custo de Software	(19.496)	(21.012)	-7,2%	(17.389)	12,1%	(76.286)	(80.381)	-5,1%
Custo de Suporte	(25.165)	(21.741)	15,7%	(23.820)	5,6%	(96.290)	(80.287)	19,9%
Custo dos Serviços	(121.602)	(108.850)	11,7%	(114.146)	6,5%	(467.243)	(421.562)	10,8%
	(166.263)	(151.603)	9,7%	(155.355)	7,0%	(639.819)	(582.230)	9,9%
Lucro Bruto	298.240	293.965	1,5%	295.997	0,8%	1.190.713	1.166.164	2,1%
Despesas operacionais								
Pesquisa e Desenvolvimento	(67.829)	(62.217)	9,0%	(63.123)	7,5%	(257.271)	(237.155)	8,5%
Vendas	(35.830)	(33.688)	6,4%	(33.752)	6,2%	(137.245)	(128.283)	7,0%
Comissões	(38.922)	(39.227)	-0,8%	(37.382)	4,1%	(153.738)	(157.794)	-2,6%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(7.702)	(6.489)	18,7%	(7.646)	0,7%	(29.698)	(27.928)	6,3%
Propaganda e Marketing	(13.245)	(11.825)	12,0%	(14.693)	-9,9%	(46.658)	(44.866)	4,0%
Gerais e Administrativas	(28.704)	(31.212)	-8,0%	(28.155)	1,9%	(114.393)	(112.872)	1,3%
Honorários da Administração	(5.995)	(4.862)	23,3%	(5.291)	13,3%	(23.877)	(27.172)	-12,1%
Outras Receitas (Despesas)	5.132	521	885,0%	1.085	373,0%	5.754	842	583,4%
	(193.095)	(188.999)	2,2%	(188.957)	2,2%	(757.126)	(735.228)	3,0%
EBITDA (LAJIDA)	105.145	104.966	0,2%	107.040	-1,8%	433.587	430.936	0,6%
Margem EBITDA	22,6%	23,6%	-100 pb	23,7%	-110 pb	23,7%	24,6%	-90 pb
Depreciação e amortização	(24.709)	(21.415)	15,4%	(28.287)	-12,6%	(98.004)	(86.253)	13,6%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	80.436	83.551	-3,7%	78.753	2,1%	335.583	344.683	-2,6%
Resultado Financeiro								
Receita Financeira	33.205	16.280	104,0%	26.997	23,0%	114.649	64.745	77,1%
Despesa Financeira	(22.469)	(13.406)	67,6%	(17.756)	26,5%	(71.074)	(57.957)	22,6%
	10.736	2.874	273,6%	9.241	16,2%	43.575	6.788	541,9%
Resultado da equivalencia patrimonial	-	(120)	-100,0%	-	-	(199)	(783)	-74,6%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	91.172	86.305	5,6%	87.994	3,6%	378.959	350.688	8,1%
Imposto de Renda e Contrib. Social								
Corrente	(19.173)	(17.472)	9,7%	(4.470)	328,9%	(87.794)	(96.297)	-8,8%
Diferido	(307)	(731)	-58,0%	(23.085)	-98,7%	(19.077)	112	-17133,0%
	(19.480)	(18.203)	7,0%	(27.555)	-29,3%	(106.871)	(96.185)	11,1%
Lucro líquido	71.692	68.102	5,3%	60.439	18,6%	272.088	254.503	6,9%
Margem Líquida	15,4%	15,3%	10 pb	13,4%	200 pb	14,9%	14,6%	30 pb
Lucro por Ação (LPA)	0,44	0,42	5,7%	0,37	18,8%	1,68	1,56	7,5%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	3T15	3T14	Varição (3T15/3T14)	2T15	Varição (3T15/2T15)
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades e valores equivalentes	833.517	417.052	99,9%	696.550	19,7%
Títulos e valores mobiliários	43.301	33.503	29,2%	43.030	0,6%
Contas a receber de clientes	489.555	463.107	5,7%	472.659	3,6%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(55.481)	(54.586)	1,6%	(52.677)	5,3%
Impostos a recuperar	22.482	6.369	253,0%	21.413	5,0%
Outros ativos	45.481	32.665	39,2%	40.412	12,5%
	1.378.855	898.110	53,5%	1.221.387	12,9%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	33.995	36.636	-7,2%	33.836	0,5%
Títulos e valores mobiliários	63.327	72.448	-12,6%	62.455	1,4%
Imposto de renda e contr. social diferidos	37.163	48.857	-23,9%	37.193	-0,1%
Depósitos judiciais	28.882	20.694	39,6%	25.338	14,0%
Outras contas a receber	18.227	18.855	-3,3%	17.435	4,5%
Ativo financeiro ao valor justo	69.234	43.361	59,7%	54.068	28,0%
Permanente					
Imobilizado	89.660	77.912	15,1%	84.754	5,8%
Intangível	657.331	672.359	-2,2%	659.833	-0,4%
	997.819	991.122	0,7%	974.912	2,3%
					-
TOTAL DO ATIVO	2.376.674	1.889.232	25,8%	2.196.299	8,2%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	44.297	34.135	29,8%	44.607	-0,7%
Empréstimos e financiamentos	37.243	14.384	158,9%	27.314	36,4%
Debêntures	48.440	32.561	48,8%	35.503	36,4%
Impostos a pagar	12.536	8.544	46,7%	10.459	19,9%
Salários e encargos a pagar	137.543	135.873	1,2%	124.195	10,7%
Comissões a pagar	57.783	61.236	-5,6%	58.176	-0,7%
Dividendos a pagar	1.109	882	25,7%	1.075	3,2%
Obrigações decorrentes de aquisições	48.972	49.223	-0,5%	54.419	-10,0%
Outros passivos	2.424	2.962	-18,2%	2.258	7,4%
	390.347	339.800	14,9%	358.006	9,0%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	631.256	239.583	163,5%	457.745	37,9%
Debêntures	38.576	77.623	-50,3%	84.741	-54,5%
Provisão para Perdas com Investimentos	-	814	-100,0%	-	-
Imposto de renda e contr. social diferidos	19.155	-	-	11.200	71,0%
Impostos a pagar	-	1.028	-100,0%	-	-
Provisão para contingências	11.370	11.872	-4,2%	9.995	13,8%
Obrigações decorrentes de aquisições	86.518	93.289	-7,3%	85.929	0,7%
Outros passivos	5.825	3.200	82,0%	5.353	8,8%
	792.700	427.409	85,5%	654.963	21,0%
Patrimônio líquido					
Capital social	526.592	526.592	0,0%	526.592	0,0%
Ações em tesouraria	(73.384)	(25.770)	184,8%	(25.268)	190,4%
Reserva de capital	90.937	93.944	-3,2%	90.024	1,0%
Reservas de lucros	626.146	526.572	18,9%	583.562	7,3%
Outros resultados abrangentes	23.229	(1.179)	-2070,2%	8.227	182,4%
Participações de acionistas minoritários	107	1.864	-94,3%	193	-44,6%
	1.193.627	1.122.023	6,4%	1.183.330	0,9%
TOTAL DO PASSIVO	2.376.674	1.889.232	25,8%	2.196.299	8,2%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

(em R\$ mil)	3T15	3T14	Varição (3T15/3T14)	2T15	Varição (3T15/2T15)	12M-3T15	12M-3T14	Varição 12M (3T15/3T14)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	91.172	86.305	5,6%	87.994	3,6%	378.959	350.688	8,1%
Ajustes por:								
Depreciação e amortização	24.709	21.415	15,4%	28.287	-12,6%	98.004	86.253	13,6%
Pagamento baseado em ações	1.087	1.396	-22,1%	1.384	-21,5%	4.803	6.358	-24,5%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	54	141	-61,7%	18	200,0%	(4.237)	985	-530,2%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.702	6.489	18,7%	7.646	0,7%	29.698	27.928	6,3%
Equivalência Patrimonial	-	120	-100,0%	-	-	199	783	-74,6%
Provisão (Reversão) para contingências	1.375	1.771	-22,4%	(812)	-269,3%	(502)	4.948	-110,1%
Provisão (Reversão) de outras obrigações	(6.388)	-	-	-	-	(6.388)	-	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(1.816)	3.028	-160,0%	14.243	-112,8%	19.273	24.371	-20,9%
Varição em ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber de clientes	(21.953)	(9.734)	125,5%	(14.601)	50,4%	(51.605)	(92.071)	-44,0%
Outros ativos	16.819	2.958	468,6%	(16.411)	-202,5%	24.345	(168)	-14591,1%
Depósitos judiciais	(3.544)	(1.835)	93,1%	(2.216)	59,9%	(8.188)	(7.399)	10,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	13.348	13.197	1,1%	15.352	-13,1%	909	19.570	-95,4%
Impostos a Recuperar	(1.069)	(354)	202,0%	(14.537)	-92,6%	(16.000)	4.953	-423,0%
Fornecedores	(310)	(2.904)	-89,3%	4.559	-106,8%	10.110	1.132	793,1%
Comissões a pagar	(393)	1.313	-129,9%	(2.812)	-86,0%	(3.453)	7.532	-145,8%
Impostos a pagar	(15.944)	(14.046)	13,5%	(940)	1596,2%	(40.970)	(41.713)	-1,8%
Outras Contas a Pagar	2.447	2.036	20,2%	(2.519)	-197,1%	806	(8.749)	-109,2%
Caixa gerado nas operações	107.296	111.296	-3,6%	104.635	2,5%	435.763	385.401	13,1%
Juros pagos	(12.800)	(8.652)	47,9%	(7.861)	62,8%	(31.436)	(26.019)	20,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.152)	(1.244)	-7,4%	(5.258)	-78,1%	(43.110)	(49.567)	-13,0%
Caixa líquido das atividades operacionais	93.344	101.400	-7,9%	91.516	2,0%	361.217	309.815	16,6%
Aumento de intangível	(15.392)	(10.511)	46,4%	(14.586)	5,5%	(61.276)	(120.635)	-49,2%
Venda (Aquisição) de investimentos a valor justo	-	(3.194)	-100,0%	(1.077)	-100,0%	6.088	(3.194)	-290,6%
Aquisição de controlada, líquido de caixa obtido na aquisição	-	-	-	-	-	(216)	6.249	-103,5%
Valor recebido na venda de ativo imobilizado	444	13	3315,4%	201	120,9%	1.168	558	109,3%
Aumento de ativo imobilizado	(11.138)	(10.111)	10,2%	(7.447)	49,6%	(36.430)	(28.277)	28,8%
Caixa líquido das atividades de investimento	(26.086)	(23.803)	9,6%	(22.909)	13,9%	(90.666)	(145.299)	-37,6%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(32.197)	(25.877)	24,4%	(26)	123734,6%	(32.617)	(58.657)	-44,4%
Crédito com empresas ligadas	-	-	-	-	-	-	(260)	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(30.969)	(22.385)	38,3%	(123.898)	-75,0%	(174.288)	(158.351)	10,1%
Empréstimo bancário	181.166	-	-	-	-	408.244	263.901	54,7%
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	439	-100,0%
Alienação (Recompra) de ações	(48.290)	(13.822)	249,4%	18.277	-364,2%	(55.425)	(22.324)	148,3%
Caixa líquido das atividades de financiamento	69.710	(62.084)	-212,3%	(105.647)	-166,0%	145.914	24.748	489,6%
Aumento (diminuição) das disponibilidades	136.968	15.513	782,9%	(37.040)	-469,8%	416.465	189.264	120,0%
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	696.550	401.539	73,5%	733.589	-5,0%	417.052	227.788	83,1%
Disponibilidades e valores equivalentes no fim do período	833.517	417.052	99,9%	696.550	19,7%	833.517	417.052	99,9%